



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno

	 Jan 2021	Fev 2021	Variação %
	R\$ 1,8198 /L	R\$ 1,6513/L	- 9,2%

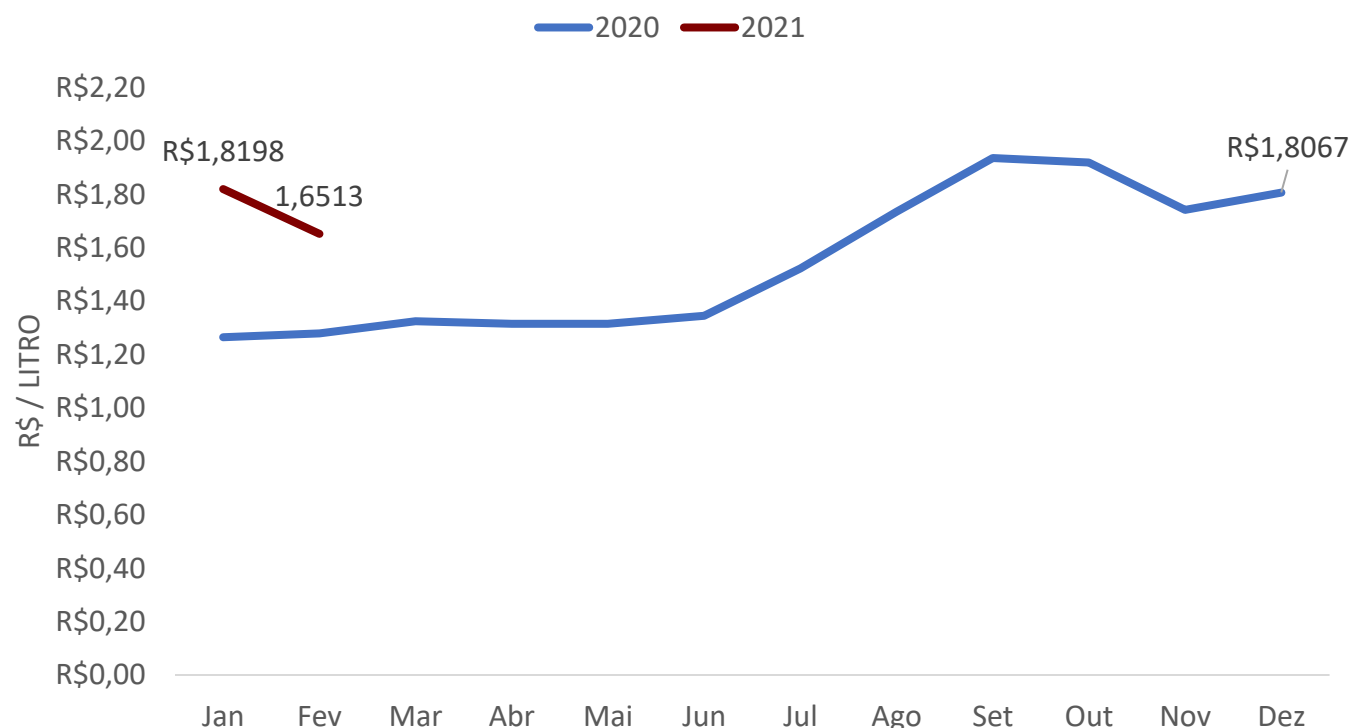
	 Feb 2020	Fev 2021	
	R\$ 1,2785/L	R\$ 1,6513/L	29,2%

Comparação de preço médio de 2020

	Fev de 2021	Média 2020
	R\$ 1,6513/L	R\$ 1,5417/L

Var. 7,11%

Gráfico 01 – Preço do leite ao produtor do MS - CEPEA/ESALQ (R\$/Litro)



Fonte: CEPEA/ESALQ; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



60,72 L



Fev. 2021



1 saco de mistura

Fevereiro 2021 comparado com o mês anterior –
relação de troca deteriorou 11,8%



54,27 L

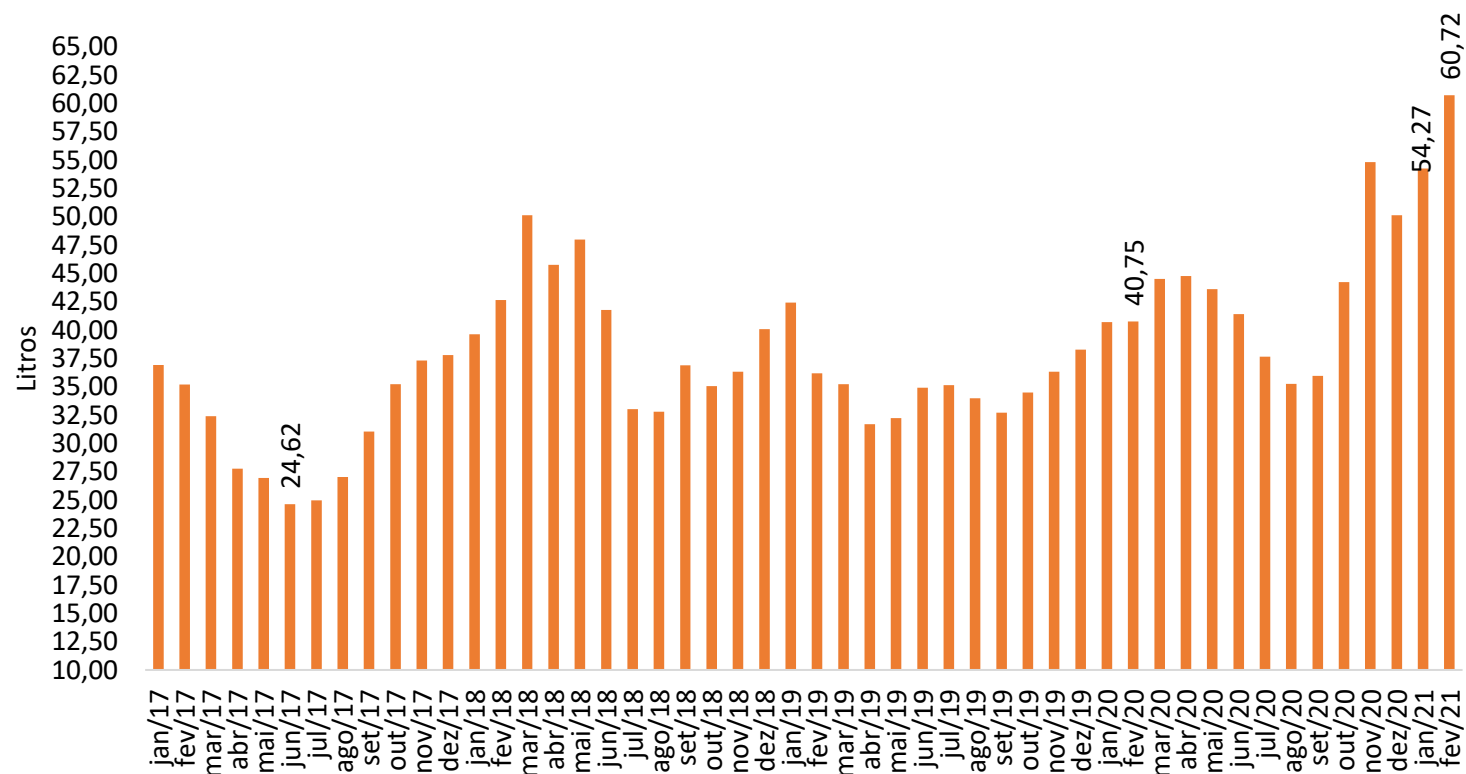


Jan 2021



1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = Fev./2021

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)

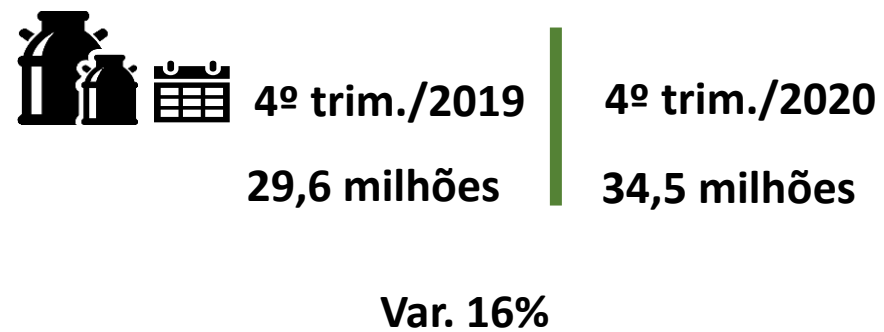
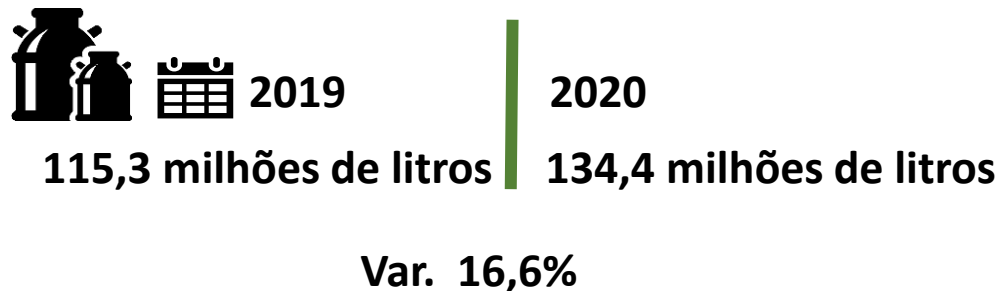
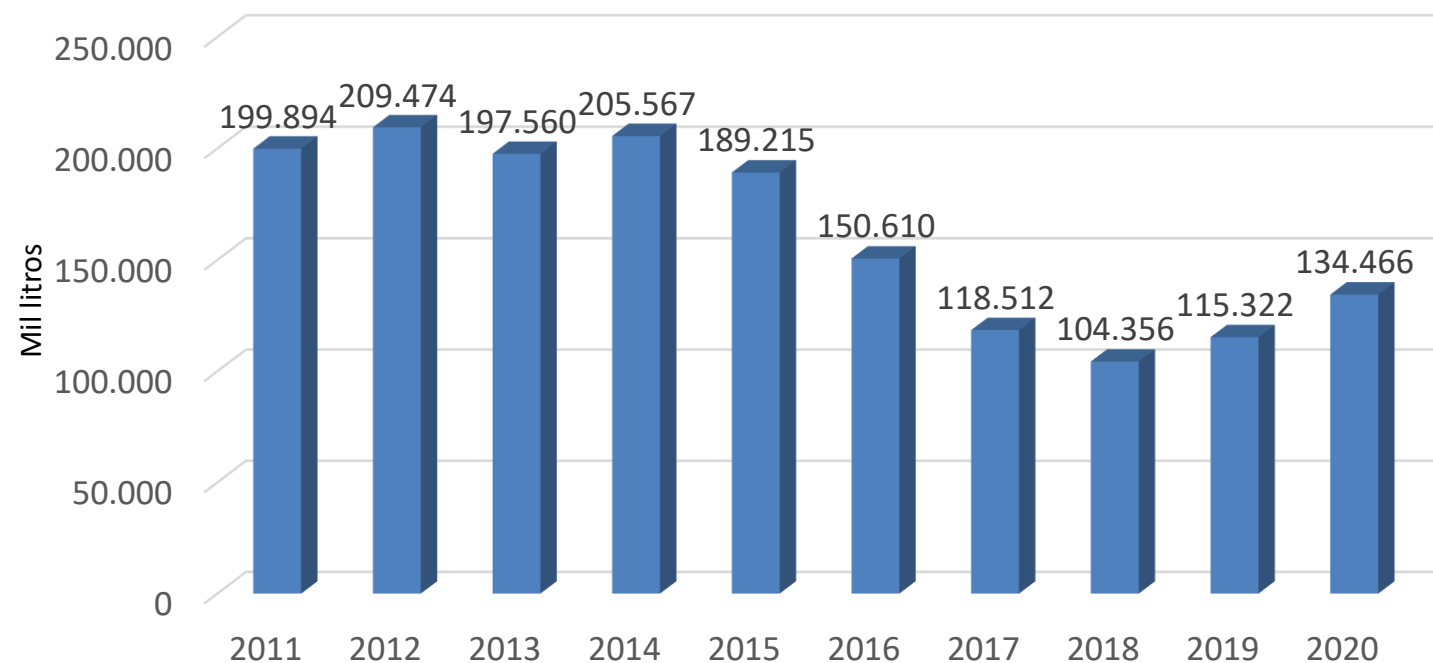


Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS.

Leite adquirido e industrializado - SIF/SIE/SIM



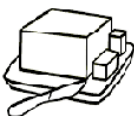
Fonte: Fonte: IBGE; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



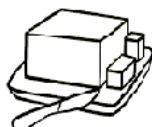
Fev/2020



= 1,51 mil ton.



Fev/2021

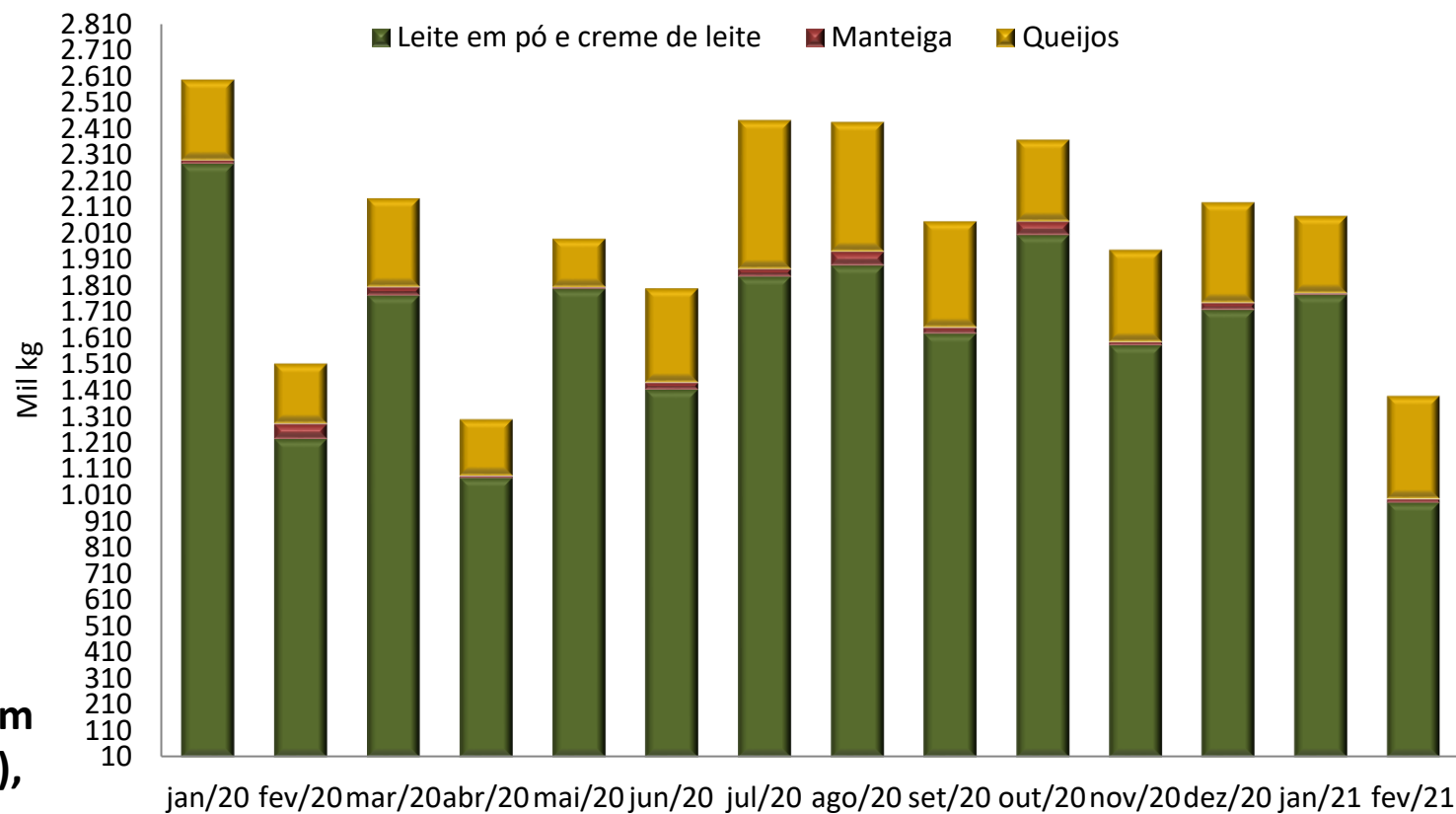


= 1,38 mil ton.

Variação de – 8,1%

As exportações de Fev 2021 (1,38 mil ton.) apresentaram queda se comparado com o mês anterior (2,07 mil ton.), variação negativa de 33%.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



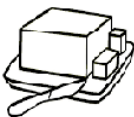
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



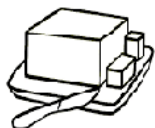
Fev 2020



= 7,54 mil ton.



Fev 2021

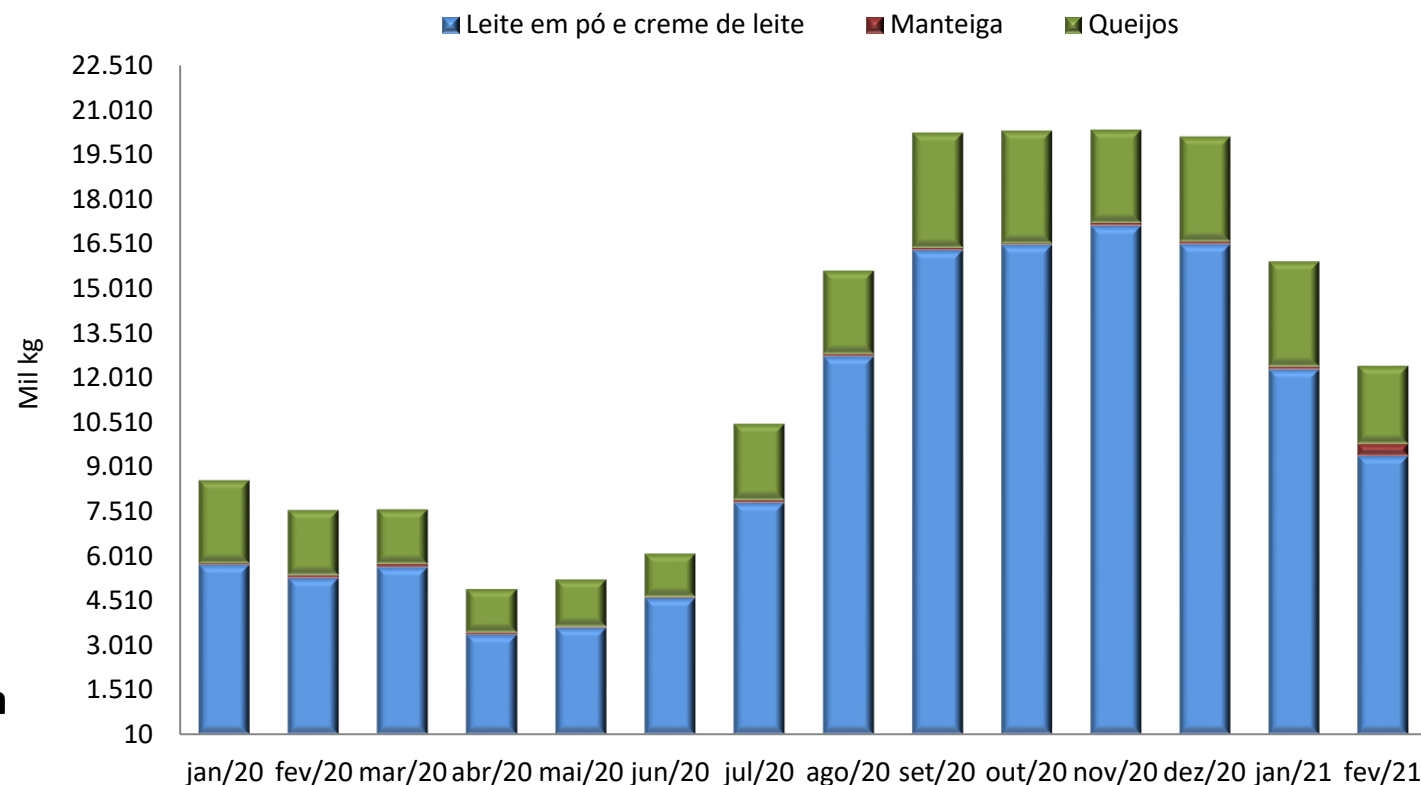


= 12,3 mil ton.

Variação de 64%

As importações de Fev 2021 (12,3 mil ton.) apresentaram queda se comparado com o mês anterior (15,8 mil ton.), variação negativa de 22%.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

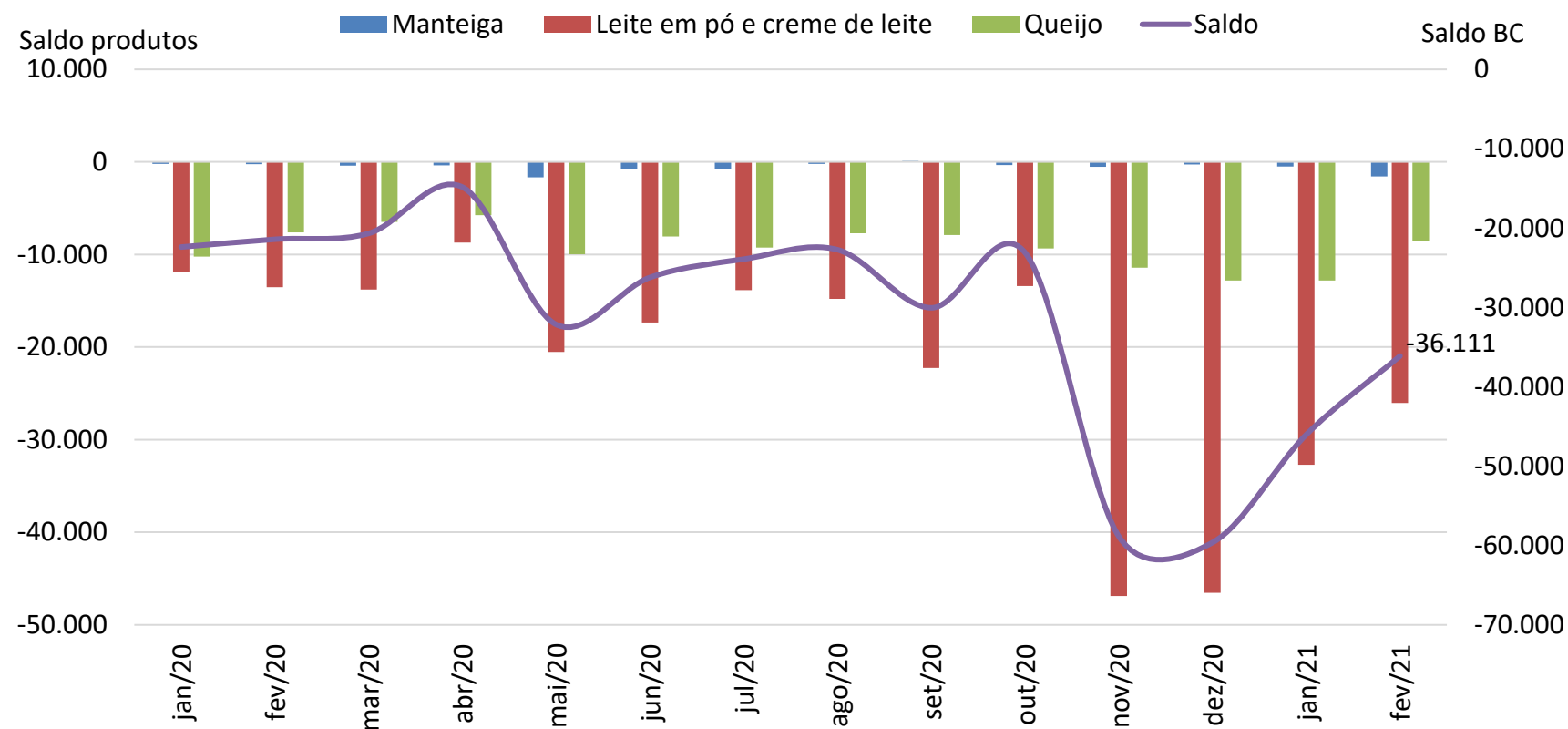
BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

As exportações no início de 2021 renderam ao Brasil US\$ 3,9 milhões em fevereiro, comparando com o mês anterior, representou uma variação negativa de 23%.

O valor das importações foi de US\$ 40 milhões em fevereiro, apresentando queda de 21% em relação aos US\$ 51,1 milhões do mês anterior.

O saldo da balança comercial de lácteos foi *deficitário* no valor de US\$ 36,1 milhões (Gráfico 06). No período de janeiro e fevereiro de 2021 o *déficit* foi de US\$ 82,1 milhões.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).

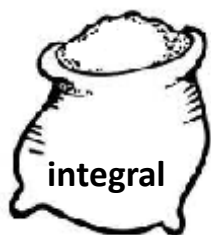


Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 7 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



integral



Desnatado

02/03/2021 US\$ 4.364/ton.

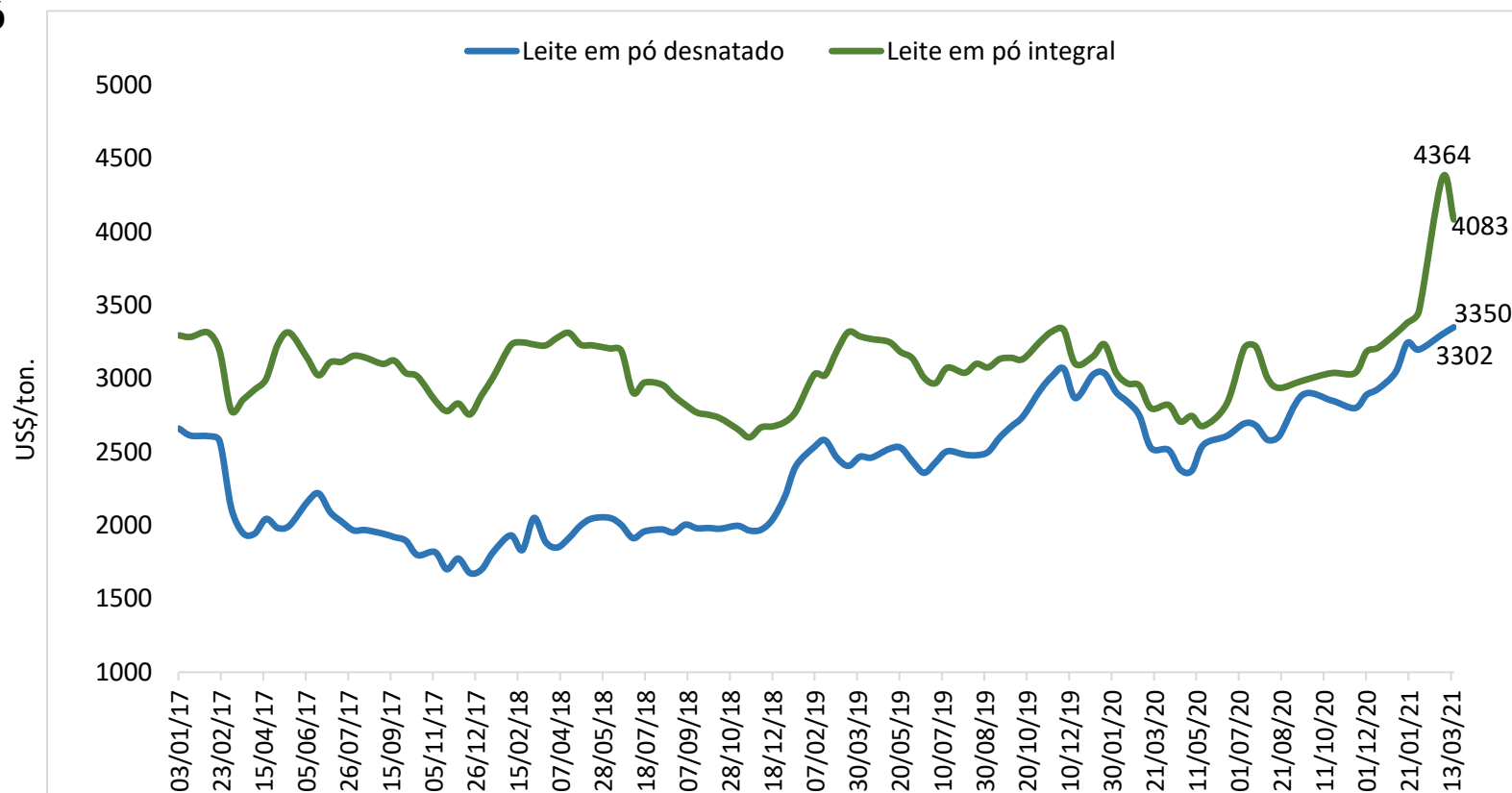
US\$ 3.302/ton.

16/03/2021 US\$ 4.083/ton.

US\$ 3.350/ton.

Variação: - 6,43%

1,45%



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Resultados do acompanhamento



Fev 2020/Jan 2021

Indicadores econômicos – COE, COT e CT

Grupos de produção:

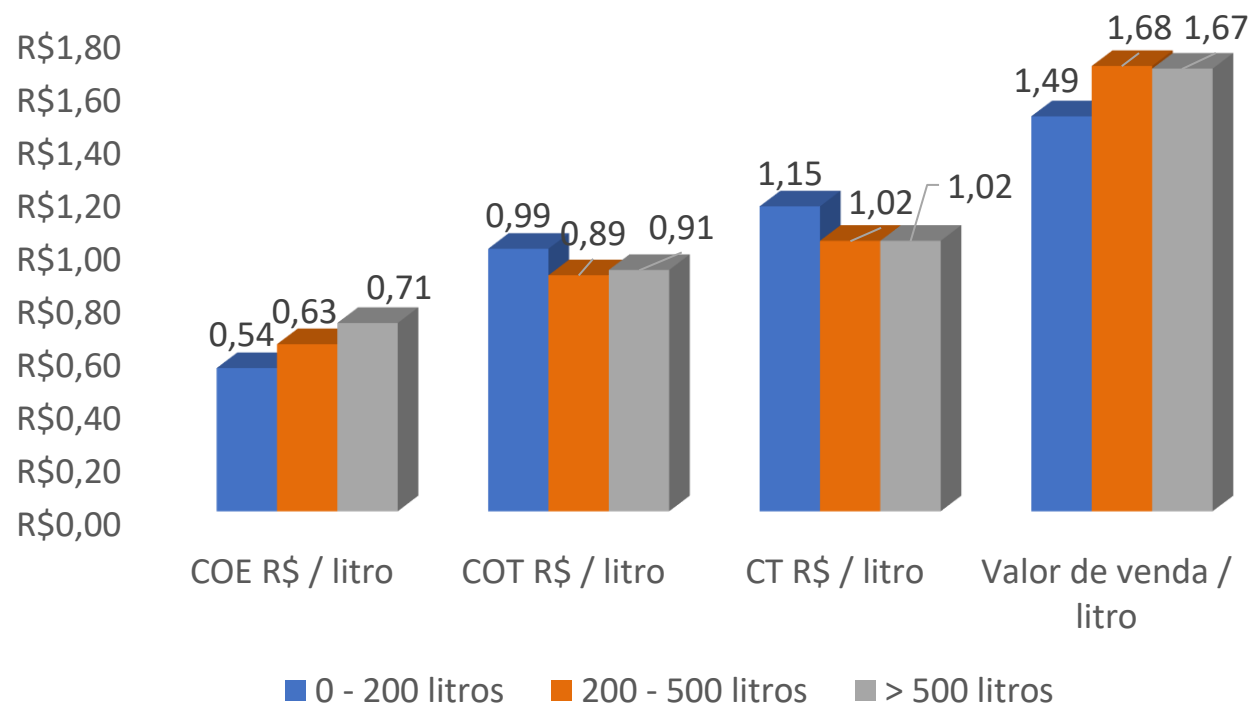


- 0 – 200 L/dia
- 200 – 500 L/dia
- > 500 L/dia

Todos apresentando viabilidade a médio e longo prazo!



Gráfico 8 – Resultados ATeG compilados de fevereiro 2020/janeiro 2021.



Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Comparação dos três grupos de produção:



Fev 2020/Jan 2021

0 – 200 L/dia

200 - 500 L/dia

> 500 L/dia

COT



COT



COT



CT



CT



CT



+ lucratividade

+ lucratividade

*Possível efeito da diluição dos custos de produção pela maior produção de leite (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Resultados ATeG compilados de fevereiro 2020/janeiro 2021.

R\$1,80

R\$1,60

R\$1,40

R\$1,20

R\$1,00

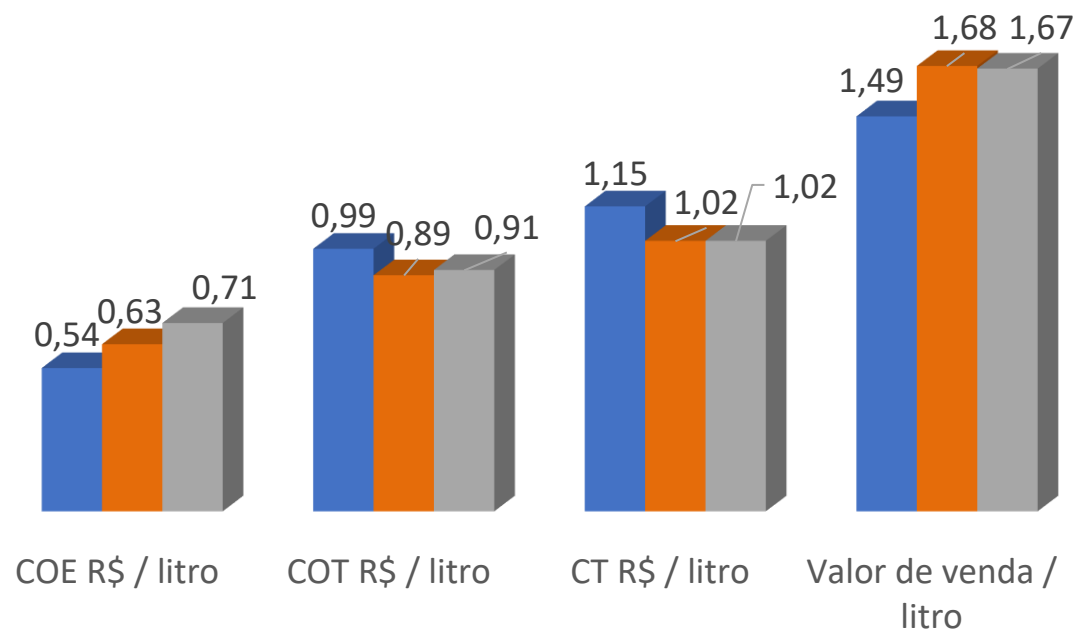
R\$0,80

R\$0,60

R\$0,40

R\$0,20

R\$0,00



■ 0 - 200 litros

■ 200 - 500 litros

■ > 500 litros

Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Volume + Qualidade = \$

PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO

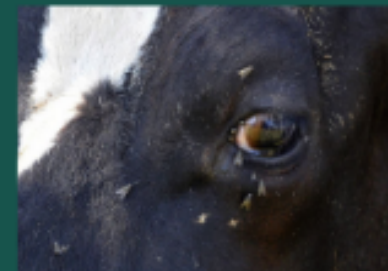
MASTITE E CCS



Vacas com mastite e alta CCS produzem menos. É preciso combater essa doença no rebanho, diariamente. Além disso, baixar a CCS do rebanho traz o benefício adicional de aumento no valor do litro de leite, sem que a vaca coma a mais para isso!

COMBATE A MOSCAS

A alta infestação de moscas pode levar a diminuição do consumo de ração bem como promover a transmissão de doenças. O tratamento correto de dejetos e restos de ração são fundamentais para o controle eficiente desse inseto!



SAÚDE DO CASCO



A locomoção compromete o consumo de alimento, de água e consequentemente a produção de leite. O Casqueamento ajuda a manter a saúde dos cascos. Consequentemente a produção de leite será melhor.

COMBATE AO ESTRESSE TÉRMICO

Vacas com estresse térmico não comem bem, ficam mais doentes e apresentam baixa fertilidade. Melhorar a ventilação na sala de espera pode ajudar aumentar a produção de leite.



PRÁTICAS DE MANEJO RECOMENDADAS NO VERÃO



- Cuidado com a ração total misturada (RTM) se conter silagem ou cana devem ser misturadas e fornecidas no mínimo duas vezes ao dia.

- Ofereça sempre água fresca, limpa a vontade para os animais. Normalmente as vacas consomem 8,5 litros de água para cada litro de leite produzido.



- Em dias muito quentes as vacas tendem a consumir quase 70% de sua ração durante a noite/madrugada.

- Manutenção adequada das áreas de sombreamento e descanso dos animais. Não devem formar barro e devem ter espaço suficiente para todos os animais.



- Esteja sempre atento aos sinais que os animais manifestam, eles podem indicar algum desconforto.



- Vacas leiteiras que descansam deitadas tendem a produzir mais leite.



EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica

bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico

clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica

eliamar@senarms.org.br

Juliano Aguiar Bastos

Zootecnista | Analista Técnico

juliano.bastos@famasul.com.br

DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemapamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemapamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724